

### Despesa primária sem medidas extraordinárias cresce 8,2% em janeiro

As Administrações Públicas registaram um saldo orçamental de 2013 milhões de euros em janeiro de 2023, na ótica da contabilidade pública, verificando-se uma melhoria de 184 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2022.

A melhoria do saldo orçamental no primeiro mês do ano reflete acréscimos da receita de 6,2% e de 5% na despesa efetiva. A despesa primária (a que exclui juros) aumentou 4,5% em termos homólogos.

Excluindo o efeito das medidas Covid-19, que deixam de ser necessárias fora do contexto pandémico, e do choque geopolítico (que se mantêm, mas têm também uma natureza extraordinária), a despesa primária cresceu 8,2% em termos homólogos e 18,2% face a igual período de 2019.

### Conta Consolidada das Administrações Públicas

Período: janeiro

€ Milhões

|                                   | Execução     |              | Variação Homóloga |              |
|-----------------------------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|
|                                   | 2022         | 2023         | Absoluta          | Relativa (%) |
| <b>Receita corrente</b>           | <b>7 550</b> | <b>7 981</b> | <b>431</b>        | <b>5,7</b>   |
| <i>da qual:</i>                   |              |              |                   |              |
| Receita Fiscal                    | 4 040        | 4 463        | 422               | 10,5         |
| Contribuições de Segurança Social | 2 125        | 2 351        | 226               | 10,6         |
| <b>Receita de capital</b>         | <b>238</b>   | <b>287</b>   | <b>50</b>         | <b>20,9</b>  |
| <i>da qual:</i>                   |              |              |                   |              |
| Venda de bens de investimento     | 7            | 23           | 17                | 256,8        |
| Transferências de Capital         | 225          | 261          | 36                | 16,1         |
| <b>Receita efetiva</b>            | <b>7 788</b> | <b>8 269</b> | <b>481</b>        | <b>6,2</b>   |
| <b>Despesa corrente</b>           | <b>5 731</b> | <b>6 018</b> | <b>287</b>        | <b>5,0</b>   |
| <i>da qual:</i>                   |              |              |                   |              |
| Despesas com o pessoal            | 1 651        | 1 760        | 109               | 6,6          |
| Aquisição de bens e serviços      | 663          | 768          | 105               | 15,9         |
| Juros e outros encargos           | 87           | 117          | 30                | 34,6         |
| Transferências correntes          | 3 195        | 3 250        | 55                | 1,7          |
| Subsídios                         | 103          | 104          | 1                 | 1,1          |
| <b>Despesa de capital</b>         | <b>228</b>   | <b>238</b>   | <b>10</b>         | <b>4,4</b>   |
| <i>da qual:</i>                   |              |              |                   |              |
| Investimentos                     | 141          | 168          | 28                | 19,7         |
| <b>Despesa efetiva</b>            | <b>5 959</b> | <b>6 256</b> | <b>297</b>        | <b>5,0</b>   |
| <b>Saldo global</b>               | <b>1 828</b> | <b>2 013</b> | <b>184</b>        |              |
| Despesa primária                  | 5 872        | 6 139        | 267               | 4,5          |

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

## Despesa cresce com salários, investimento SNS, Administração Local e prestações sociais

- Despesas com pessoal crescem 6,6% refletindo o acordo de rendimentos para as AP

As despesas com pessoal aumentaram 6,6% em janeiro de 2023 face ao período homólogo de 2022. Este aumento das despesas com pessoal refere-se maioritariamente a despesa com salários traduzindo, entre outros, a atualização transversal remuneratória dos trabalhadores das Administrações Públicas, bem como o impacto do aumento da remuneração mínima mensal garantida.

Neste âmbito, destaca-se o contributo do SNS (+13%) e da PSP e GNR (+7,8%).

- Aquisição de bens e serviços aumentou 15,9% refletindo o crescimento da despesa do SNS e Administração Local

Para o crescimento da despesa com aquisição de bens e serviços concorre sobretudo o impacto do SNS (12,4% em termos homólogos e 29,4% em relação a 2019), destacando-se os meios complementares de diagnóstico e terapêutica (9%) e a componente de produtos vendidos em farmácias (8,9%), bem como o perfil de despesa da Administração Local (+23%).

Excluindo as medidas extraordinárias, a despesa com aquisição de bens e serviços cresceu 19,4% em janeiro de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os pagamentos em atraso nos Hospitais EPE registaram o menor valor de sempre no arranque do ano (76 milhões de euros).

- Prestações sociais cresceram 8,3% (excluindo medidas COVID e pensões) e pensões registaram aumento de 6,8%

O crescimento das prestações sociais esteve fortemente influenciado pelas prestações de parentalidade (17%) e a prestação social para a inclusão (11,5%). O crescimento das pensões incorpora a atualização regular que impactou a componente preço entre 3,89% e 4,83%.

- Investimento cresce 15,4% nas AP excluindo PPP

Excluindo as parcerias público-privadas (PPP), o investimento das AP aumentou 15,4% até janeiro, destacando-se o crescimento no setor da saúde (+41,2%) e na Administração Local (+44,9%).

- Despesa com juros volta a pressionar o saldo

A despesa com juros e outros encargos aumentou 34,6% em janeiro de 2023, invertendo a tendência decrescente verificada nos últimos anos.

**Cerca de 90% da melhoria da receita deve-se ao bom momento do mercado de trabalho**

A receita fiscal e contributiva arrecadada em janeiro de 2023 aumentou 10,5% face ao mesmo período de 2022, destacando-se a evolução no IRS (+14 %) e no IVA (+11,9%).

O bom momento do mercado de trabalho é também evidente no crescimento das contribuições para a Segurança Social (+11%).

**Para mais informações:**

Assessoria de Imprensa

[imprensa@mf.gov.pt](mailto:imprensa@mf.gov.pt)